



O TPS VAI TER QUE SE RENDER

TPS TOTAL

AULA 13 - MACROECONOMIA

PROFESSORA MICHELLE MILTONS

Simbora!

Vamos dar mais um passo em
direção à sua vitória no TPS!





Na década de 30, durante a Grande Depressão, a teoria econômica debatia, entre outros temas, as causas do persistente desemprego que assolava grandes contingentes populacionais. Uma das publicações que ganhou maior destaque nesse debate foi a ***Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*** (1936) de John Maynard Keynes. Nessa obra, Keynes marcou os princípios teóricos que revolucionariam o pensamento econômico e até hoje é referência nas discussões sobre os determinantes do emprego, da renda e da produção agregados. Acerca das contribuições de Keynes à teoria macroeconômica e das deliberações produzidas durante a Conferência de Bretton Woods (1944), da qual Keynes participou ativamente, julgue (C ou E) os itens seguintes.



1 (TPS 2017) Na Conferência de Bretton Woods, Keynes, como representante do Reino Unido, teve papel ativo e central na construção de uma governança financeira global. Nessa conferência, Keynes sugeriu um regime de taxas de câmbio flutuantes, como forma de apoiar o crescimento do comércio internacional, que foi fundamental para a recuperação econômica do pós-guerra.

Em julho de 1944, os representantes da Aliança das Nações Unidas se reuniram em Bretton Woods para **estruturar um novo padrão monetário internacional**. As negociações ocorreram antes, entre 1942 e 1944.





O lado britânico, representando os devedores, foi liderado por J.M. Keynes, e o lado americano, representando os credores, por H.D.White.

Plano Keynes

Propunha a criação de uma **Câmara de Compensações Internacionais (International Clearing Union – ICU)**, um tipo de **Banco Central dos Bancos Centrais**.

Este, de posse de um grande volume de recursos e centralizando o sistema de pagamentos em âmbito global, teria a função de **corrigir os desequilíbrios dos balanços de pagamentos dos países de forma ordenada**, contemplando credores e devedores.





Meu nome é
BANCOR!

Para isso, seria criado um **dinheiro mundial, o BANCOR**, convertido em ouro sob uma paridade fixa, porém reajustável, que serviria para a liquidação das posições entre os bancos centrais.

As transações internacionais seriam realizadas em **moedas nacionais**, que **guardariam paridades fixas com o bancor**, que **não teria existência física** (moeda escritural), donde o saldo final do balanço de pagamentos dos países seria liquidado mediante *redução ou aumento das contas dos Bancos Centrais junto ao ICU*.



Não existiria uma **moeda**
tangível internacional passível
de ser entesourada.



O Plano Keynes visava principalmente eliminar o papel perturbador exercido pelo ouro como último ativo de reserva do sistema, instrumento universal da preferência pela liquidez. Buscava, portanto, uma distribuição mais equitativa do ajustamento dos desequilíbrios de BP entre deficitários e superavitários.

O Plano Keynes **rejeitava a estruturação de um padrão monetário internacional pautado em moedas nacionais**, pois a hierarquia das moedas concorreria na direção de alçar uma delas à condição de moeda internacional, tornando as políticas econômicas nacionais subordinadas ao manejo dos instrumentos de política econômica do país emissor da moeda central.



O **Plano White** propunha o **restabelecimento do ouro como instrumento de reserva internacional**. Sugeria também um regime de paridade de câmbios fixas, como Keynes, porém reajustáveis apenas sob condições excepcionais e depois de aprovadas por um Fundo de Estabilização.

Em relação ao câmbio, as taxas poderiam oscilar num intervalo de apenas 1%, podendo ser reajustadas em 10%, desde que aprovadas pelo Fundo. Deste modo, a proposta de White enfatizava a estabilidade da taxa de câmbio, dando pouca atenção ao sistema de pagamentos internacional.

A proposta vencedora foi a de **White**. Os acordos de Bretton Woods penderam muito mais para as proposições norte-americanas, **dos credores**, refletindo o **deslocamento do centro hegemônico mundial e as assimetrias de poder entre os Estados Unidos e a Inglaterra**.



Nós, americanos, podemos.





2 (TPS 2017) Conforme Keynes, o nível de emprego agregado não se define meramente como um ponto de equilíbrio parcial, dado no encontro de curvas agregadas de oferta e de demanda por trabalho. Para ele, em uma dada estrutura produtiva, o nível de emprego resulta da decisão dos empresários de empregar a força de trabalho em função das expectativas de consumo e de investimento na economia. Assim, poderá persistir o desemprego involuntário enquanto o nível de demanda efetiva for demasiadamente baixo.

Está tão certo que não precisa
acrescentar mais nada.

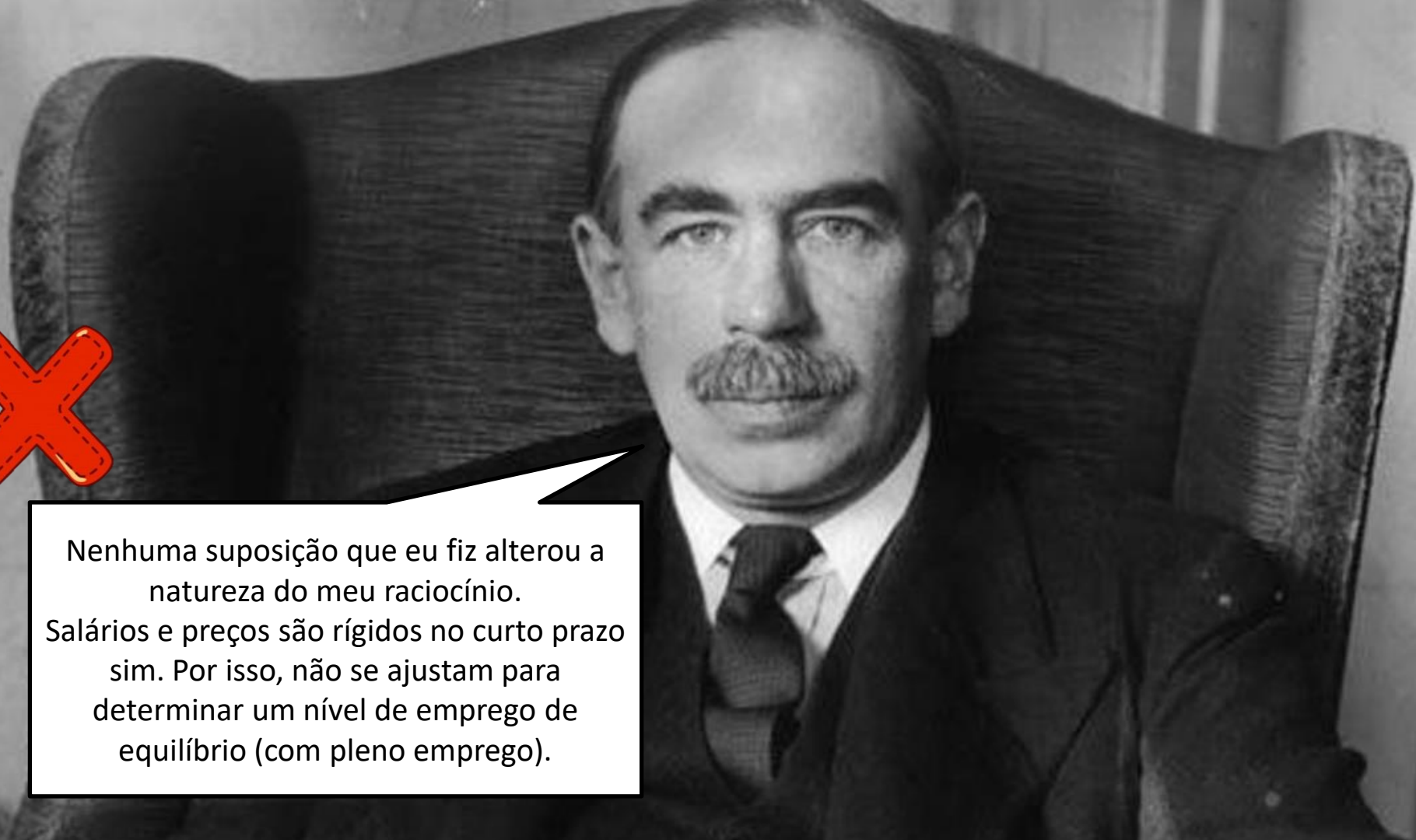




3 (TPS 2017) A suposição feita por Keynes de que os salários nominais e outros elementos de custo permanecem constantes altera a natureza do raciocínio que ele desenvolveu para explicar os determinantes do volume de emprego agregado.



Nenhuma suposição que eu fiz alterou a natureza do meu raciocínio.
Salários e preços são rígidos no curto prazo sim. Por isso, não se ajustam para determinar um nível de emprego de equilíbrio (com pleno emprego).

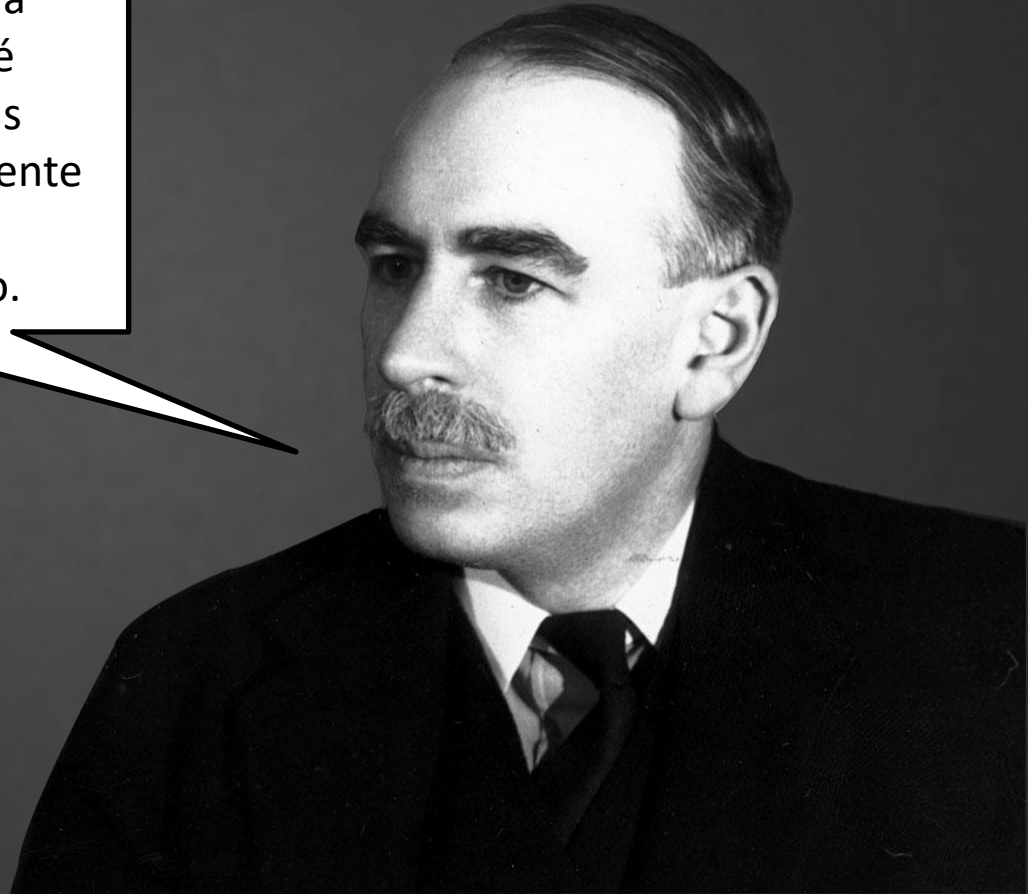
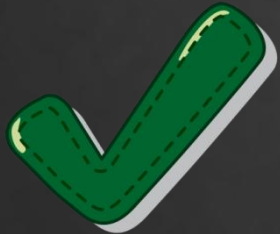




4 (TPS 2017) Para um quadro de crise, uma proposição de política econômica keynesiana seria o governo ampliar os gastos públicos como forma de elevar a demanda agregada e recuperar o nível de emprego, ao passo que, para um momento de superaquecimento, a recomendação keynesiana seria reduzir gastos.

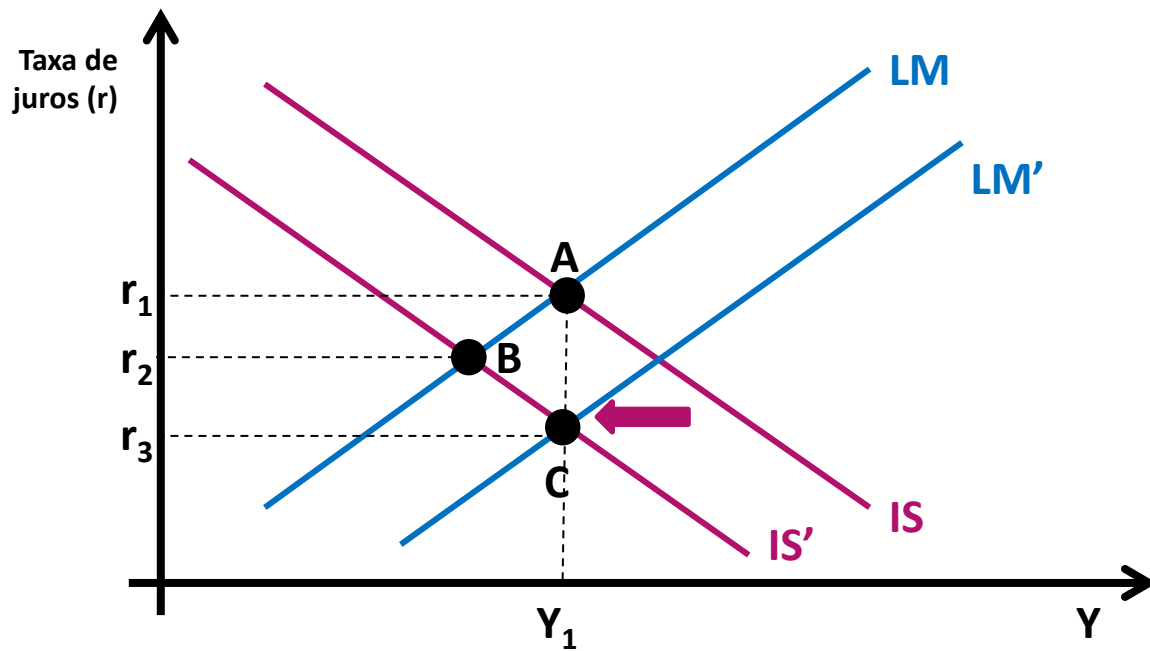
Exato.

Em momentos de crise, a intervenção do Estado é necessária, com políticas expansionistas, principalmente fiscais, para promover crescimento do produto.





5 (TPS 2003) Quando um governo, para debelar um processo inflacionário, reduz seus gastos, porém o Banco Central mantém uma política monetária expansionista, a contração do investimento privado, resultante dessa política, limitará o crescimento da renda contribuindo para a queda da inflação.



A redução dos juros, resultante de ambas as políticas, contribuirá para aumento do investimento. Mas a tendência é que a renda permaneça no mesmo patamar (pois a política expansionista anula o efeito sobre a renda da contracionista).





6 (TPS 2003) A curva de demanda agregada é negativamente inclinada porque uma queda no nível de preços reduz as taxas de juros e deprecia a moeda nacional contribuindo, assim, para aumentar as exportações líquidas.

O que explica a declividade da curva de demanda agregada, segundo G. Mankiw, são 3 variáveis!



A curva de DA mostra a quantidade de bens e serviços demandada a cada nível de preços.

Ela tem inclinação negativa.

- **Efeito riqueza**
- **Efeito taxa de juros**
- **Efeito taxa de câmbio**

1. Efeito Riqueza

Quando os preços abaixam, o meu salário consegue comprar mais (o poder de compra aumenta). Isso estimula nosso consumo!



2. Efeito Taxa de Juros

Quando o nível de preços está menor, a taxa de juros se reduz. As pessoas, por estarem gastando menos, querem emprestar o dinheiro que sobra. Muito dinheiro no mercado “diminui o preço do dinheiro”: a taxa de juros cai. Isso acaba estimulando os gastos com investimento.



3. Efeito Taxa de Câmbio



Quando o nível de preços está menor e a taxa de juros se reduz, não fica muito interessante para os investidores aplicarem aqui seus recursos. Então...

Então nós, investidores, transferimos
pelo menos parte de nossos fundos
para o exterior.



Essa saída de dinheiro (investidores querem suas divisas pra sair e deixam aqui o real) provoca depreciação da moeda (estamos supondo câmbio flexível) nacional.

Isso torna os bens internos mais baratos em relação aos estrangeiros, estimulando as exportações.



Os três efeitos concorrem simultaneamente para aumentar a quantidade de bens e serviços demandados quando o nível de preços cai.





7 (TPS 2004) Economistas que se proclamam não-intervencionistas advogam a adoção de regras fixas de política econômica, tais como orçamento equilibrado e constância da taxa de crescimento do estoque monetário.

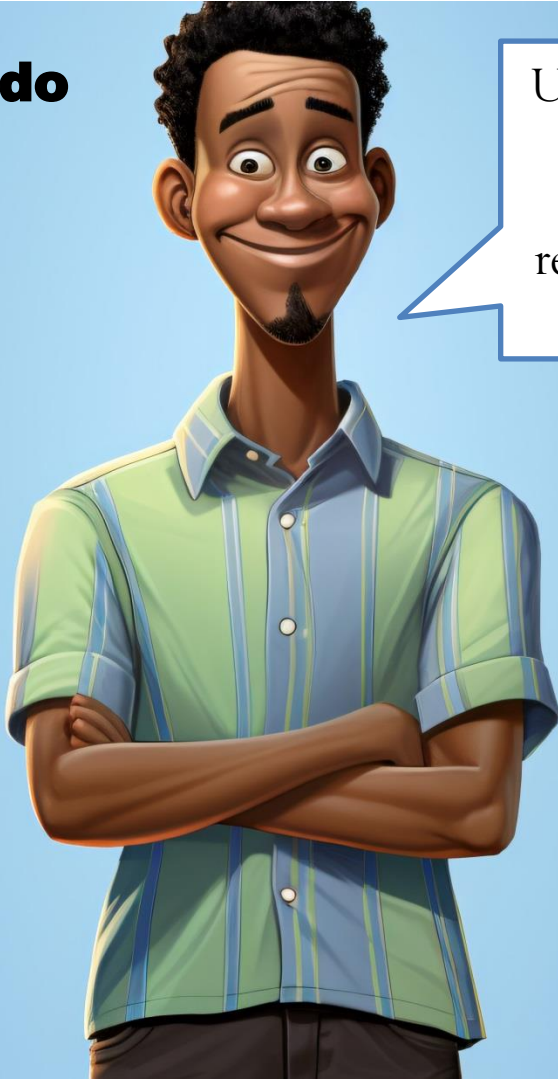


Os economistas que se proclamam não-intervencionistas geralmente advogam pela adoção de regras fixas de política econômica, argumentando que estas ajudam a **manter a estabilidade econômica e a evitar a interferência governamental excessiva**, que pode levar a distorções no mercado.

Algumas das principais regras fixas defendidas por esses economistas incluem:

Orçamento equilibrado

A ideia é que o governo deve manter suas finanças em ordem, evitando déficits orçamentários persistentes que podem levar ao aumento da dívida pública e a problemas econômicos a longo prazo.



Um orçamento equilibrado busca garantir que as despesas do governo não excedam suas receitas, promovendo uma gestão fiscal responsável.

Constância da taxa de crescimento do estoque monetário

Esta regra está associada à teoria monetarista, especialmente às ideias de Milton Friedman.



A proposta é que o Bacen deve aumentar a oferta de dinheiro de forma constante e previsível, geralmente a uma taxa que reflete o crescimento da economia real.

Isso evitaria a inflação descontrolada e as flutuações econômicas causadas por políticas monetárias discricionárias.



8 (TPS 2009) Caso esteja vendendo divisas estrangeiras e reduzindo sua oferta de moeda nacional, o Bacen poderá contrabalançar esta redução por meio de operações de venda de títulos no mercado, visto que os recursos auferidos por tais operações aumentarão a oferta de moeda na economia.

Se o Bacen quiser
aumentar a oferta de
moeda, deverá **comprar**
títulos nas operações de
mercado aberto (colocando
mais dinheiro na
economia).



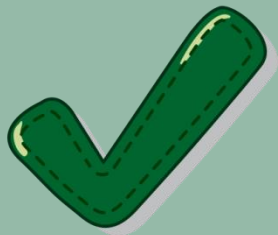


No início da pandemia do Sars-CoV-2 (Novo Coronavírus), o Comitê de Política Monetária (COPOM), órgão do Banco Central, reduziu algumas vezes a taxa básica de juros da economia, a Selic. Essa taxa é um importante indicador para a economia como um todo e reflete a principal articulação da política monetária no Brasil. Acerca desse tema, no que se refere à moeda e à política monetária, julgue (C ou E) os itens 9 a 11.



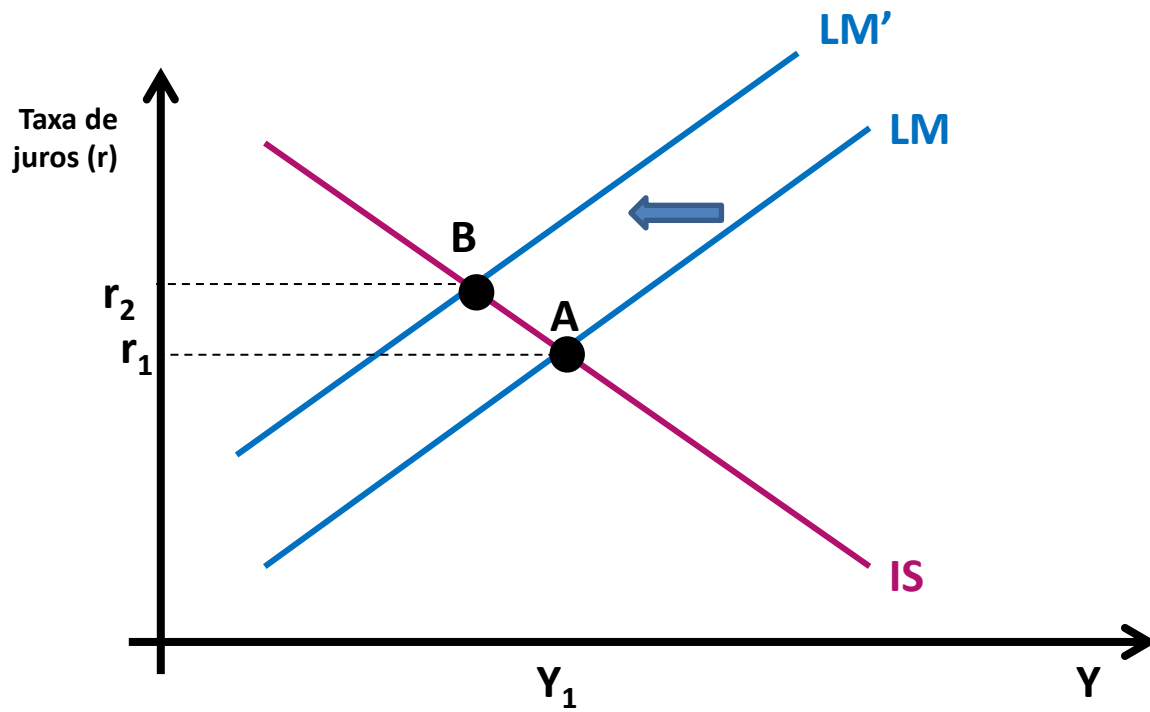
9 (TPS 2021) Sob as premissas da Teoria Quantitativa da Moeda, a moeda é apenas meio de troca, de modo que não há interdependência entre o mercado monetário e o mercado de bens e serviços.

Funções da Moeda		
Clássicos	TQM	Keynesianos
Unidade de Conta Meio de Troca	Meio de Troca	Unidade de Conta Meio de Troca Reserva de Valor





10 (TPS 2021) As quedas da taxa de juros descritas no enunciado são resultados de um deslocamento da curva Liquidity Money (LM) para cima e para esquerda.



O deslocamento da LM para cima e para esquerda equivale a uma política monetária contracionista. O resultado seria o aumento dos juros.





11 (TPS 2012) Ao Banco Central do Brasil cabe decidir a meta para a inflação, as diretrizes para o câmbio e as normas principais para o funcionamento das instituições financeiras, entre outras atribuições.

Não confundir as atribuições do
Conselho Monetário Nacional com as do
Bacen.

CMN: define a meta para a inflação.
Bacen: responsável por implementar as
políticas necessárias para alcançar a meta
de inflação.



CMN: é responsável por estabelecer as diretrizes para o câmbio.

BACEN: a ele, cabe monitorar e garantir o funcionamento regular do mercado cambial e o cumprimento das regulamentações estabelecidas pelo CMN.

Bacen: regulamentação do mercado financeiro.



**Parabéns por
terminar esta
aula!**

Você é FERA!

